

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo XI – Dos três reinos**

#### **Item 2. Os animais e o homem**

601. Os animais estão sujeitos, como o homem, a uma lei progressiva?

R. “Sim; e daí vem que nos mundos superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios mais amplos de comunicação. São sempre, porém, inferiores ao homem e se lhe acham submetidos, tendo neles o homem servidores inteligentes.”.

Nada há nisso de extraordinário. Tomemos os nossos mais inteligentes animais, o cão, o elefante, o cavalo, e imaginemo-los dotados de uma conformação apropriada a trabalhos manuais. Que não fariam sob a direção do homem?

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0601).

---

#### **Livro 12**

#### **Capítulo 601 – Lei do progresso**

**0601 / LE**

Os animais estão sujeitos à lei do processo como, não somente os homens, mas tudo que Deus criou. Pensas que os minerais não progridem? Que as árvores não se adiantam, assim como os animais e os homens? Deus não iria criar algo estático.

O progresso, como chamamos o despertar dos valores espirituais, em tudo tem a sua marcha diversificada, de acordo com o tamanho evolutivo de cada criatura e de cada coisa. Entre os homens, o progresso é mais rápido, porque estes o ajudam com seu raciocínio e com a sua inteligência, mas os animais e os outros reinos, quando estiverem na escala dos homens, também irão participar destas bênçãos do esforço próprio, porque os caminhos são iguais para todos, sem exceção.

Na bandeira do Brasil há palavras luminosas aos nossos olhos espirituais, onde se lê: ORDEM E PROGRESSO. A ordem é, pois, a base do progresso, e o progresso é a expressão de Deus, manifestando-se em toda parte.

Os animais, nos mundos superiores à Terra, certo que são mais adiantados, pela atração natural das necessidades dos habitantes. Eles teriam, quem sabe, os trabalhos mais grosseiros que, se fosse na Terra, quem os faria seriam os próprios homens mais atrasados, em duras provas.

Os homens, nos mundos felizes, desfrutam da verdadeira felicidade. Os trabalhos a eles entregues são de ordem mental, de sorte que os animais fariam as demais tarefas, sob a direção, é claro, de outros Espíritos menos evoluídos dos que os que traçam planos. As lavouras, por exemplo, seriam tratadas por eles de forma maravilhosa, e nesse passo da elevação, receberiam dos próprios homens carinho especial e conforto redobrado em se comparando à Terra. Por exemplo, animais equivalentes ao macaco, em mundos superiores, fariam o trabalho que o pedreiro realiza em teu mundo físico, o serviço de abastecimento de águas, de esgotos, limpeza das residências, e até mesmo a condução de veículos. Daí se pode concluir o quanto eles podem cooperar com os homens. Entretanto, eles não foram criados para servir aos homens eternamente; no decorrer do tempo, o próprio progresso põe esses animais nas escalas dos homens,

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

talvez em outros mundos, em que passam a nascer e onde irão colher o que plantaram na retaguarda.

É para se notar a bondade de Deus, não escolhendo somente alguns para a felicidade. O Senhor, através do tempo, colocará todos os reinos na plenitude dos gozos da vida, e os homens, neste plantio incessante, alcançarão os reinos dos anjos, na verdadeira glória de Deus, conscientes dos seus deveres como agentes mais diretos das belezas imortais da criação. Tudo se dá pela lei do progresso. A semente divina vai crescendo e despertando cada vez mais os talentos em formação de sóis dentro d'alma.

É importante reconhecermos que não podemos viver somente no futuro, mas observarmos as nossas obrigações do presente. As revelações de outros mundos venturosos podem despertar a ansiedade dos homens para viver do modo que eles vivem lá, sem condições morais e espirituais para tais vivências.

Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. (Filipenses, 3:16)

E mais adiante, nos refere o mesmo Paufo, desta vez falando aos Colossenses, no capítulo dois, versículo seis:

Pois, como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.

Podes notar que Jesus é o regulador das nossas necessidades espirituais. O que recebemos de Jesus pelo Seu Evangelho, devemos andar nele para a glória de Deus. A ânsia da humanidade, em querer saber como se vive nos mundos superiores, pode lhe trazer enganos. Deves viver conforme traçou Jesus.

A vida, desde a matéria primitiva até os anjos, é regulada, e a subida é de degrau a degrau. Essa é a lei do progresso, lento, por vezes, mas constante.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XII, Cap. 601 – Lei do progresso.

– questão 0601, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**